

analisado, 140 (60,87%) inaptos do sexo masculino e 90 (39,13) do sexo feminino. Em seguida o maior índice de prevalência foi a anemia com 222 (0,49%) inaptos, sendo 177 (79,73%) do sexo feminino e 45 (20,27%) do sexo masculino. Outras causas relevantes somam 3.387 (0,94%) como alcoolismo, histórico de doenças como hepatite, malária, hipertensão e hipotensão arterial, uso de drogas ilícitas, realização de procedimentos estético com uso de agulha: tatuagem, micropigmentação, piercing e cirurgias recentes também são causas menos importantes na triagem clínica dos doadores de sangue. A idade média das inaptidões levantadas foi de 30 a 39 anos para ambos os sexos. **Conclusão:** Observa-se que a causa de maior prevalência de inaptidão foi no sexo feminino, por hematócrito baixo, devido à grande adesão as dietas, má alimentação, ao ciclo menstrual, fatores genéticos e em relação a sexo masculino a maior causa de inaptidão foi risco para DST relacionado a múltiplas parceiras, relacionamento com profissionais do sexo e histórico de parceiros eventuais. Com tudo, a falta de informação sobre os pré-requisitos para ser doador de sangue, apontam que devem ser desenvolvidos trabalhos de conscientização e disseminação, que são ações que podem contribuir para a diminuição dos índices de inaptidão clínica de homens e mulheres encontrados no presente trabalho.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1263>

PREVALÊNCIA DAS HEMOGLOBINAS DETECTADAS EM DOADORES DE SANGUE DA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ

MA Buriti ^a, DP Lopes ^a, MA Buriti ^a, AMB Lima ^b, ALD Nascimento ^b, GG Nobre ^b, MC Leão ^b, LTVM Francês ^b, RHB Castro ^b

^a Programa de Residência Multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

^b Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

Introdução: A hemoglobina (Hb) tem como principal função o transporte de oxigênio. As hemoglobinopatias são defeitos genéticos da hemoglobina e ocasionam as doenças genéticas mais comuns em todo o mundo. Substituições de alguns aminoácidos das cadeias globínicas podem resultar em hemoglobinas alteradas, tais como HbC, HbD e HbS. **Objetivo:** Demonstrar o perfil de hemoglobinas detectadas nas doações de sangue realizadas na Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará no ano de 2021 e 2022. **Justificativa:** A triagem de hemoglobinas nos bancos de sangue tem como objetivo proteger os receptores das transfusões sanguíneas do possível recebimento de bolsas de sangue com Hb variantes, que podem não cumprir com seu papel, tornando a transfusão prejudicial, destacando, principalmente o traço falciforme (hemoglobina AS), o que torna importante o conhecimento deste perfil na população paraense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, no qual

foram analisados dados secundários e devidamente consolidados do resultado de eletroforese de hemoglobinas de doadores de sangue atendidos na Fundação HEMOPA no período de 2021 a 2022. Os dados foram obtidos de estatísticas mensais da Gerência de Hematologia (GEHEM), extraídos da base de dados denominada Sistema de Banco de Sangue (SBS Web e Progress), contendo os resultados das testagens das doações de sangue das localidades: Belém, Castanhal, Santarém, Marabá, Redenção, Tucuruí, Altamira, Abaetetuba e Capanema. Dessa maneira, os dados agrupados foram organizados e tabulados na forma de planilha do Microsoft Excel 2016, gerando frequências absolutas e relativas, gráficos e tabelas. **Resultados:** No decorrer de 2021 e 2022, 192.233 doações de sangue foram realizadas na fundação HEMOPA, destas 85.741 amostras (44,37%) foram testadas para eletroforese de hemoglobinas. A partir dos testes de triagem (eletroforese em gel ágar-amido) e confirmatórios (teste de falcização ou Cromatografia líquida de alta performance) foram detectados os perfis de hemoglobina: AA; AS; AC; AD; AF e A com junção de Rara. Durante o estudo, 82.960 (96,9%) foram identificadas como hemoglobinas normais (AA) e 2.581 (3,01%) como Hb variantes. Destas, destaca-se o traço falciforme (AS) com 2.163 (2,52%) detecções nas doações de sangue. As demais aparecem em menor frequência e com mais destaque em números absolutos com 383 AC, 13 AD, 4 AF e 18 classificadas como hemoglobinas raras ou variantes. **Discussão:** Os dados obtidos na presente pesquisa apresentam similaridade com estudos cuja prevalência varia de 1,36% - 5,6% entre as doações de sangue no Brasil, corroborando com os resultados. Assim, o enfoque social e clínico na abordagem do portador de hemoglobinas anormais, a detecção dos heterozigotos destas alterações genéticas refletem na saúde pública, pois retratam fonte de novos heterozigotos e de possíveis homozigotos. O aspecto educacional deve ser incentivado, sendo os portadores orientados sobre a alteração genética e a realização de exames em seus familiares para uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Foram detectadas as hemoglobinas de maior prevalência nas doações de sangue realizadas na Fundação HEMOPA no período de estudo, refletindo possivelmente o perfil desses doadores de sangue. Assim, os dados aqui encontrados podem contribuir para o estabelecimento de políticas públicas que assistam melhor esses indivíduos e seus familiares afetados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1264>

A EXPERIÊNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE: ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS DOADORES DE SANGUE NA FUNDAÇÃO HEMOMINAS (2022-2023)

VAG Bento, NC Souza-Júnior, AA Umbelino, TS Figueira, ACL Souza

Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: A doação de sangue é uma questão de interesse mundial, uma vez que não há um substituto

para este tecido tão necessário à vida. Os hemocentros têm enfrentado dificuldades em manter os estoques de sangue regulares para atender as demandas, sendo necessário compreender mais profundamente os aspectos motivacionais da doação, considerados pelos doadores. O objetivo principal do presente estudo foi identificar os principais aspectos que levaram as pessoas a realizar a doação de sangue na Fundação Hemominas, no período de 01/06/2022 a 31/05/2023. **Material e métodos:** Estudo exploratório e descritivo com auxílio do sistema informatizado HemotePlus, com base nas informações prestadas pelos doadores no momento do cadastro, realizados no período de 01/06/2022 a 31/05/2023, nas unidades da Fundação Hemominas (FH). **Resultados:** Foram analisadas as respostas de 273.657 cadastros efetuados. Com base nos resultados, identificou-se os motivos de comparecimento: 55,3%(151.330 candidatos) Interesse em ajudar pessoas; 34,4%(94.125) Desejo de ajudar um paciente que precisava de sangue; 3,8% (10.342) Receberam uma ligação do Hemocentro convidando para doar; 2,7% (6.481) responderam aos apelos em Ações de Comunicação e Mídias Sociais; 2,3% (6.245) receberam Mensagens Eletrônicas (email, mensagens instantâneas); 0,8% (2.102) receberam correspondências enviadas pela equipe de Captação, 0,5%(1.493) não responderam e 0,2%(613) foram alocados na categoria Outros. **Discussão:** Os resultados apurados apontam que a motivação principal para a doação contempla aspectos intrínsecos, como o altruísmo e o desejo de ajudar o próximo, representando 89,7% (245.455 candidatos). Outro aspecto importante é o contato com os doadores feito pelo Hemocentro, seja por ligação telefônica ou correspondências impressas e/ou eletrônicas, representando 6,9% (18.689), estreitando, assim, a relação com os doadores e promovendo a fidelização. Evidenciou-se, também, a importância de Ações de Comunicação e Mídias Sociais, representando 2,7% (6.481), apontando a relevante necessidade de aprofundar estudos, promover ações estratégicas junto à sociedade acerca da importância da doação de sangue. **Conclusão:** O presente estudo possibilitou identificar os principais aspectos que levaram as pessoas a realizar a doação de sangue na FH, bem como compreender quais são as estratégias mais eficazes para captar doadores e assim melhorar os estoques de sangue. Os resultados demonstraram que a motivação vai além da necessidade puramente médica. Ela é impulsionada por uma mistura de motivações altruístas, senso de responsabilidade e o desejo de criar um impacto positivo e duradouro na vida de outras pessoas. Identificou-se a oportunidade de aprofundar os estudos para aplicação de técnicas de marketing social que venham a contribuir no relacionamento com o doador e encontrar soluções que potencializem o processo de fidelização dos doadores. Trabalhos futuros poderão explorar ações de comunicação, sobretudo nas Mídias Sociais, que incentivem doadores a comunicar atos de doação, servindo, portanto, de estímulo para que outros adotem comportamento similar.

PROJETO JUNHO VERMELHO: SEJA ESPERANÇA!

LF Ananias, LQ Pereira, LR Soares,
MFS Fernandes, MBC Mascarenhas, TT Souza,
YVC Mascarenhas, HM Souza, FB Vito,
SCSV Tanaka

*Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM),
Uberaba, MG, Brasil*

Objetivo: Promover, de forma acessível, a importância e incentivar a doação de sangue, visto os baixos estoques de sangue nos hemocentros. **Materiais e métodos:** Durante todos os dias de junho, mês dedicado à doação de sangue, foram elaborados materiais gráficos para postagem no Instagram do laboratório da disciplina de hematologia e hemoterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e houve o desenvolvimento de uma ação, juntamente com a liga acadêmica de hematologia da UFTM, convocando os alunos e participantes da liga a fazerem um mutirão de doação. **Resultados:** Foram esquematizadas 30 postagens durante o mês abordando os principais tópicos e dúvidas decorrentes da doação como os principais impeditivos, locais de doação, casos em que são necessárias transfusões, a importância das caravanas e, principalmente, a importância para quem irá receber a doação. Especialmente, foi feito um post nomeado “sou doador” que permitia o compartilhamento e a marcação de amigos, convidando-os também a serem doadores. Ainda, na última postagem, foi produzido um vídeo, que obteve quase 600 visualizações, mostrando o fluxo do doador de sangue no Hemocentro Regional de Uberaba/MG, elucidando algumas dúvidas de quem poderia se tornar um doador em uma primeira oportunidade. O perfil no Instagram ultrapassou os 250 seguidores e contou com o compartilhamento das postagens, gerando uma propagação em cadeia, levando as informações para uma quantidade ainda maior de pessoas. O Hemocentro Regional de Uberaba/MG registrou um aumento dos seus estoques em junho de 2023, fruto de ações da própria instituição e das mais diversas mídias, como a referida neste trabalho. **Discussão:** O sangue é um recurso insubstituível, necessário para o tratamento de uma variedade de condições médicas como anemias, acidentes traumáticos, complicações obstétricas, doenças crônicas, entre outras. A doação de sangue é um ato voluntário e solidário, devendo ser estimulado entre todos os membros da sociedade. Uma única doação pode beneficiar até quatro pacientes, visto que o sangue é fracionado em diferentes hemocomponentes, que podem ser utilizados de forma isolada para cada situação. No entanto, dois dos principais impeditivos para levar alguém a ser doador de sangue são o medo e a desinformação, que são combatidos justamente com a disseminação de informação de qualidade em meios de alta circulação e fácil acesso. Deste modo, campanhas como o Junho Vermelho buscam conscientizar sobre a necessidade de doações regulares, não apenas para atender emergências, mas também para manter os estoques dos hemocentros estáveis ao longo do ano. O hábito de doar sangue regularmente é uma forma de cuidar da saúde coletiva e salvar vidas. **Conclusão:** O Junho Vermelho é uma